

Maria Ederilda Pereira de Souza  
Ademar Queiroz  
Ângela Andrade Dantas Mendonça

*Conselho Regional de Contabilidade*  
*70 Anos de História em Sergipe*



Aracaju



**EDISE**

2017

## *Mensagem da presidente*

**N**o ano de 1947, um grupo de contadores se reuniu para iniciar o processo de criação do Conselho Regional de Contabilidade. Com os problemas inerentes a todo começo, os avanços só foram possíveis com o trabalho árduo, incansável e altruísta desses verdadeiros empreendedores. Sete décadas se passaram, centenas de profissionais emprestaram seus conhecimentos e doaram o melhor de si para a consolidação do Conselho e o reconhecimento social da nossa classe.

Por ter a honra de estar presidindo a nossa entidade, coube a mim coordenar as comemorações dos 70 anos do CRCSE. E, em meio às diversas atividades planejadas, decidimos contar um pouco da nossa história. Esta publicação tem o objetivo de registrar a memória da Contabilidade em Sergipe, através das realizações mais significativas das gestões do Conselho. A evolução da nossa profissão se dá na medida em que o CRCSE vai ampliando sua ações na valorização profissional.



Assumi a presidência do Conselho Regional de Contabilidade, um dos maiores desafios da minha vida, com a missão de ampliar a sua representatividade junto à sociedade, com foco em uma gestão moderna, eficiente e participativa, tendo o “saber” e o “compromisso ético” como pilares norteadores da administração. A Contabilidade passa por grandes transformações e a formação do profissional o habilita a enfrentar os desafios do Brasil, onde leis, decretos, instruções normativas, portarias são editados diariamente, muitos deles complexos, conflitantes ou redundantes. Estamos reescrevendo, diariamente, a nossa história perante a sociedade. Temos um papel indispensável a qualquer gestão organizacional, como um profissional qualificado e competente a auxiliar nas decisões estratégicas.

Estamos ocupando espaços que, verdadeiramente, são nossos e o CRCSE tem um papel decisivo nesse processo. Ao longo desses 70 anos, a dedicação e o compromisso dos que dirigiram o Conselho abriram caminhos para o reconhecimento do profissional contabilista como essencial à saúde financeira das empresas e entidades. As ações de fiscalização do exercício profissional, da promoção do saber e da prática da ética são a base para essa valoração.

Esta publicação é um reconhecimento a todos os colegas profissionais que contribuíram para o engrandecimento do CRCSE. Nosso desejo é que ela seja fonte de pesquisa para instituições de ensino, profissionais da Contabilidade, professores e estudantes de Ciências Contábeis. Preservar a memória institucional não é só resgatar o passado. Também é compreender as diferenças e reconhecer os limites de cada período. É ter referenciais consistentes para construir o presente e planejar o futuro do nosso universo contábil.

*ÂNGELA ANDRADE DANTAS MENDONÇA*

*Gestão 2014-2017*

## *Prefácio*

**A**ceitei honrado o convite para prefaciar essa obra. Falar dos 70 anos de história do nosso Conselho é uma imersão na própria história da profissão contábil. Com riqueza de detalhes, esta publicação nos remete à origem da nossa profissão, apresenta uma linha do tempo com a evolução da contabilidade no Brasil, seus desafios e conquistas, e ainda nos permite conhecer aspectos relevantes da trajetória da contabilidade sergipana. Em linguagem simples e objetiva, os autores buscaram reunir informações de grande relevância sobre a contabilidade, motivo pelo qual deve despertar o interesse de todos aqueles que militam na profissão, estudantes universitários e sociedade em geral. Conhecer o passado da nossa profissão nos permite uma melhor compreensão do presente e uma maior capacidade de nos preparar para os desafios futuros. Na Introdução os autores abordam o surgimento da contabilidade ainda na Pré-história, fazendo uma correlação direta com as primeiras



manifestações humanas, apresentam textos bíblicos onde já era possível, àquela época, detectar evidências de registros e controles do patrimônio, seguindo com a evolução da contabilidade até início do século XX. A ciência contábil tem um fato marcante em 1494, com o surgimento do método das partidas dobradas, descrito em uma publicação do monge italiano, Luca Pacioli. O surgimento da atividade contábil no Brasil, ainda no período colonial, e os fatos que marcaram o seu processo evolutivo, enquanto ciência e profissão, foram cuidadosamente relatados nesta obra. Um marco que merece destaque especial é a publicação do Decreto-Lei nº 9.295 de 27 de maio de 1946, que “Cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Guarda-livros e dá outras providências”. Era o início do Sistema CFC/CRCs, e logo no ano seguinte, em 31 de janeiro de 1947, foi criado o Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe (CRCSE). Nunca é demais reconhecer e reverenciar o trabalho de tantos e tantos valerosos colegas que se dedicaram ao nobre ofício de conduzir os destinos do CRCSE ao longo desses 70 anos de vida. Os fatos que marcaram cada gestão, os difíceis caminhos já percorridos, as conquistas, o fortalecimento da entidade ano após ano, foram brilhantemente narrados nesta obra. É realmente uma viagem pela história da contabilidade sergipana. Concluo parabenizando os autores e desejando a todos uma excelente leitura. Espero que esta obra desperte em cada um o dever e o compromisso de atuar sempre com ética e responsabilidade. A transformação que almejamos em nossa profissão começa por nós mesmos. Que a bela trajetória do CRCSE, aqui brevemente contada, possa ser o alicerce para um futuro cada vez mais próspero da nossa contabilidade..

*AÉCIO PRADO DANTAS JÚNIOR*

*Vice-presidente de Desenvolvimento Operacional do CFC*

*Ex-presidente do CRCSE (gestão 2010-2013)*

## Depoimentos



“A classe contábil, representada pelo SINDCONT, homenageia o nosso CRCSE por suas sete décadas de atuação em defesa da ética e de uma categoria independente. Com sua atuação, tem sido elo de união entre as entidades contábeis do nosso Estado e com suas ações voltadas para a valorização da profissão, nos leva a confiar que essa história de sucesso está apenas começando. Parabéns, Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Sergipe, por seus 70 anos de luta ao lado da categoria contábil.”

*ARNALDO RODRIGUES  
Presidente do Sindicato dos  
Contabilistas do Estado de  
Sergipe*



“Temos muito orgulho de pertencer a uma categoria tão necessária ao desenvolvimento do Brasil. A Academia Sergipana de Ciências Contábeis - ASCC congratula e parabeniza os profissionais de Contabilidade de Sergipe pelos 70 anos do CRCSE, instituição comprometida através de diversas formas e maneiras, sempre contribuindo à vida econômica e social de nosso país. Parabéns aos presidentes, conselheiros e colaboradores que contribuíram durante sete décadas para o crescimento da profissão contábil.”

*MARIA SALETE BARRETO LEITE  
Presidente da Academia Sergipana de  
Ciências Contábeis*



“**M**inha história com a Contabilidade começou por acaso. Eu não sabia qual curso escolher, pois não me via em nenhuma profissão. Mas um contador amigo da família chegou para mim e disse: faça Contabilidade, porque se você tiver uma máquina de calcular e uma de escrever, você não ficará desempregada, pois poderá trabalhar em casa por conta própria. Assim surgiu minha opção em cursar Ciências Contábeis. Profissão que aprendi a amar logo no início, pois como não sabia o que era Contabilidade, resolvi, no início do curso, que precisava estagiar em um escritório para aprender a profissão e, assim, comecei minha história também com a Ricarte Contabilidade, pois foi onde estagiei por três anos, empresa que hoje atuo como sócia há 21 anos.”

GLEIDE SELMA SANTOS

*Presidente do Sindicato das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e das Empresas de Serviços Contábeis - SESCAP*



“ **A** Contabilidade é tão antiga quanto o próprio homem que pensa.” Assim o professor Dr. Sérgio de Iudícibus situa o surgimento da Contabilidade na linha do tempo da história da humanidade. Ainda na Pré-história, foram realizados os primeiros registros contábeis primitivos para controle de patrimônio. De acordo com Sá (1961, p. 21), a história da Contabilidade está “presa às primeiras manifestações humanas da necessidade social de proteção à posse e de perpetuação e de interpretação dos fatos ocorridos”. Iniciada de forma empírica e primitiva, a Contabilidade ultrapassou milênios até se tornar uma ciência moderna, em meados do século XIX.



## NA BÍBLIA

**H**á interessantes relatos bíblicos sobre controles contábeis, um dos quais o próprio Jesus relatou em Lucas capítulo 16, versos 1 a 7: o administrador que fraudou seu senhor, alterando os registros de valores a receber dos devedores.

No tempo de José, no Egito, houve tal acumulação de bens que perderam a conta do que se tinha! (Gênesis 41.49).

Houve um homem muito rico, de nome Jó, cujo patrimônio foi detalhadamente inventariado no livro de Jó, capítulo 1, verso 3. Depois de perder tudo, ele recupera os bens, e um novo inventário é apresentado em Jó, capítulo 42, verso 12.

Os bens e as rendas de Salomão também foram inventariados em 1º Reis 4.2226 e 10.1417.

Em outra parábola de Jesus, há citação de um construtor, que faz contas para verificar se o que dispunha era suficiente para construir uma torre (Lucas 14.2830).

Ainda, se relata a história de um devedor, que foi perdoado de sua dívida registrada (Mateus 18.2327).

Tais relatos comprovam que, nos tempos bíblicos, o controle de ativos era prática comum.

## *Linha do tempo da história da contabilidade*

### Era Antiga

8 000 anos atrás até 1202



1202 seria um marco devido à obra do famoso Leonardo Fibonacci, que ensinou o uso do ábacó e propôs a substituição dos numerais romanos pelo algarismos indoarábicos para se efetuar cálculos.

### Era da Sistematização

1202 até 1494



Em 1494, houve a publicação do célebre texto de Luca Pacioli sobre o método das partidas dobradas.

### Era da Literatura 1494 até 1840



1840 seria o ano em que surgiria o primeiro trabalho reconhecido pelos mestres como científico: “A contabilidade aplicada às administrações privada e pública”, do italiano Francesco Villa.

### Contabilidade Contemporânea



A escola italiana dominou o cenário contábil mundial até o início do século 20. Nesse século, com a ascensão econômica dos Estados Unidos, passou a predominar a escola estadunidense de contabilidade.